

OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Feirão oferta 4 mil imóveis

Não apenas como moradia, mas também um bom negócio está à espera de quem comparecer ao Mega Feirão de Imóveis, entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro, das 8 às 19h, na Avenida Paralela.

Vila Canária, Cajazeiras, Imbuí, Areia Branca, Pirajá, Jaguaribe, Piatã, Paralela, Retiro, Jardim das Margaridas, Cabula, Stiep, Fazenda Grande, Patamares e Abrantes são algumas das regiões e bairros contempladas.

A maior oferta, em bairros de classe média, mas também outros mais modestos, sinaliza o aquecimento do mercado imobiliário visando atender a quem ainda não tem onde morar e precisa pagar aluguel.

O feirão ocorre na IMOB (Inteligência Imobiliária), na Paralela (Rua Luiz Eduardo Magalhães, antes do Parque de Exposições).

Vamos apresentar condições especiais pensadas e criadas para o evento. Ofertas que o público terá acesso somente lá e nestes dias, antecipa a diretora Nane Brandão.

O Mega Feirão deste ano tem um portfólio de 4 mil unidades de imóveis disponíveis e desembaraçados, iniciando por preço de R\$ 160 mil em condições negociadas.

Feira solidária em Lauro

Mais uma edição da Feira Pública da Economia Solidária será realizada em Lauro de Freitas. Nos dias 01, 02 e 03 de setembro, das 15h às 22h, expositores locais do artesanato, da costura criativa e da gastronomia vão expor seus produtos na Praça dos Artistas, no bairro de Vilas do Atlântico. A exposição comercial de produtos, que desta vez celebra a semana da Independência do Brasil, faz parte do calendário das Feiras Públicas da Economia Solidária do município.

“O salário mínimo foi a principal ferramenta (...) para o fim da fome [até 2016]. Essa decisão [aumento do salário mínimo] vai nos conduzir a tirar o Brasil mais uma vez do Mapa da Fome”

LUÍZ MARINHO, ministro do Trabalho e Emprego, na assinatura da MP do aumento do salário mínimo

FOTO DO DIA



Xando Pereira / Ag. A TARDE

EFICIÊNCIA X CÉU | A maioria de nós, nas grandes cidades, não vê alternativa para a moradia urbana longe dos prédios. Se tal coisa é inevitável, ter cada vez menos céu pra enxergar é um dano que deveríamos normalizar?

Centenário da radiodifusão educativa no Brasil

Kelly Ludkiewicz Alves

Professora da Faculdade de Educação da UFBA
kelly@ludkalves.pro.br

Caíque Freire Abade

Licenciado em História e bolsista PIBIC-UFBA
caique.abade@ufba.br

Em 2023 celebramos os 100 anos da radiodifusão educativa no Brasil com a criação da Rádio Sociedade/RJ, cuja missão era servir de veículo de difusão cultural, artística e educativa, sendo proibido a veiculação de propaganda política, religiosa ou comercial. Para Roquette-Pinto, seu fundador, o rádio deveria ser a escola daqueles que a tinham e, assim, "propagar no Brasil o T.S.F [Transmissão sem fio] como elemento de cultura popular". Educadores como ele estavam atentos às experiências europeias que apostavam no papel educativo do rádio.

Nos anos 30, a Alemanha e Inglaterra tinham emissões diárias para escolas e, na Espanha, a Unión Radio emitia conferências e cursos que visavam a difusão da cultura científica e artística.

O seu uso na educação foi motivado pela ideia de que os aparatos de consumo eram ciência aplicada, que no futuro contribuiriam para uma sociedade mais funcional e moderna. Os atributos tecnológicos do rádio e a combinação da palavra, música e ruído, elementos característicos da linguagem radiofônica, foram desta-

História e Memória da Radioeducação é mais um espaço de divulgação da radiodifusão educativa

Poesia na Academia

A poetisa, escritora e ativista das causas feministas, Natália Correia, terá sua obra como tema de debate, no dia 31 de agosto, às 19h, no projeto Poesia na Academia. A iniciativa é da Academia de Letras da Bahia (ALB), ao propor uma visita à obra desta autora capaz de pensar, ser e dizer na linguagem sublime da poesia. A noite terá também, entre as protagonistas, a leitora literária doutora Rita Aparecida Coelho Santos, da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), ao apresentar uma análise crítica sobre Natália Correia. A ideia é explorar a obra fértil em linguagens, da poesia à política.

POUCAS & BOAS

● A superintendência regional do DNIT apresentou ontem no auditório da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), em Barreiras, o projeto de duplicação da BR 242 no trecho entre a cidade e Luís Eduardo Magalhães, com cerca de 90km. Após o encontro, toda comitiva participou de vistorias das BRs-020/242/135/349. Na oportunidade, o prefeito de LEM, Junior Marabá, reiterou o pedido de atenção especial para o trecho da BR 020 entre a sede e o distrito de Novo Paraná.

● Em Alagoinhas foi aberta ontem a Semana Municipal da Pessoa com Deficiência Múltipla e Intelectual com uma audiência pública no auditório da Câmara de Vereadores. Com uma série de eventos na cidade dentro da programação acontece dia 31 de agosto a assinatura da portaria que regulamenta a Lei Municipal e Decreto que garantem a emissão da carteira de identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

● O 'Fórum Regional do Sistema de Plantio Direto e Sustentabilidade do Oeste' movimentou hoje a sede da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) no complexo da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães. Organizado pela Aiba e a Federação Nacional do Sistema do Plantio Direto (Febradpd), o evento tem uma grade de palestras que contempla painéis sobre uso de biológicos, rotação de culturas e plantas de coberturas, carbono e fitossanidade como fator de sustentabilidade da lavoura. Durante o encontro ocorrerá o lançamento do 19º Encontro Nacional do Sistema do Plantio Direto na Palha, que será sediado pela primeira vez na Bahia, de 09 a 11 de julho de 2024.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

☺ “O que fiz, vi e vivi”

“O que fiz, vi e vivi” é o título do meu primeiro livro que estará sendo lançado hoje, às 17:30, na Livraria Escariz, 2º piso do Shopping Barra, após muito tempo de determinação e esperança. É um livro de memórias, testemunhos de vida, acrescido de homenagens a nossa amada Cidade do Salvador, com frases, poemas, composições, além de uma seleção entre os quase 600 textos meus, publicados nesta coluna ao longo de 20 anos. Ficarei feliz com a presença daqueles leitores que interagiram comigo após cada publicação. Muito grato, MAX MATOS, MAX.CORALGIRASSOL@GMAIL.COM

☺ Qual a razão?

Na estrada de Damasco, por que Saulo caiu do cavalo e ficou cego durante três dias? A razão operacional do fenômeno, consoante nosso entendimento, é que a diferença de potencial entre o cátodo [elétrodo carregado de elétrons] Jesus e o ânodo [elétrodo carente de elétrons] Saulo, pela enorme distância entre ambos, provocou o salto da potente centelha, causando a queda e queimadura da córnea, formando a mencionada escama que causou a cegueira no polo carente dos elétrons do amor, numa demonstração elucidativa, simbólica e cabal de que ele era frágil – e não forte e poderoso, como se julgava – e estava es-

piritualmente cego. A potência da centelha é diretamente proporcional à distância dos elétrons entre si. E para que se deu o fato? Ainda de acordo com o nosso ver, para demonstrar de maneira insofismável ao fariseu que ele estava travando luta inglória e já perdida antecipadamente, e convencê-lo a trocar o mau combate pelo “bom combate”, como viria a reconhecer mais tarde. O violento trauma foi necessário para demolir abruptamente o velho homem-psiquismo Saulo e substituí-lo pelo novo homem-psiquismo Paulo. Observe-se que, na transfiguração no Monte Tabor, ao receber Moisés e Elias – na presença restrita de Pedro, João e Tiago – a

Na Psicologia não se promete cura, visto que a cura e a “doença” são lados iguais da moeda. O que se busca, por assim dizer, é buscar-se

energia refinada atingiu a indumentária do Mestre: “As suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar (Mar. 9: 3. Referido também em Mat. 17: 2. Luc. 9: 29) ou, mais provavelmente, ele se apresentara desmaterializado naquele momento, trazendo apenas o perispírito alvinite. Semelhante alvinite exibiram os anjos ou varões encontrados junto ao túmulo vazio no domingo da Ressurreição. Pela elevadíssima potência energética irradiada naquelas circunstâncias, ele recomendou que os presentes não se aproximassem dele, possivelmente para evitar que fossem fulminados. WALTER BARRETO DE ALENCAR, WALTERALENCAR30@GMAIL.COM

☺ Um esbanjar de almas do avesso O silêncio, a falação, a angústia, a mania, a pergunta, a dúvida... e tantas convicções! Vive-se com esse arsenal lúdico/bélico. O que se quer? Como diria Guttemberg Guarabira: “quero amor, não se discute. Eu preciso quem me escute!”. Eis a questão: quem eu sou e quem me ama? É nessa encruzilhada que o paciente chega. É por entre linhas tortas que vai concebendo sua própria história, a qual conta, reconta, recorda, repete, elabora... Parece simples, se acreditássemos que o que se diz é! O que se diz difere daquilo que se fala,

ele foi utilizado por redes municipais para veicular aulas. No Pará, funciona o Sistema Educativo Radiofônico de Bragança, criado pelo MEB e sediado em uma escola estadual. Na Bahia, temos a Rádio Educadora e as rádios do interior, como a Rádio Santana de Caetité, que desde a década de 70 têm um importante papel educativo para o nosso estado.

Para que contemos essas histórias, é importante preservar e difundir o patrimônio material e documental em torno dessas experiências. Na Faculdade de Educação da UFBA desenvolvemos, com apoio do programa PIBIC, um projeto de catalogação de fontes e difusão de conteúdos relacionados ao tema. A página História e Memória da Radioeducação (www.historiaradioedu.ufba.br) está se constituindo em mais um espaço de divulgação da radiodifusão educativa. Convidamos os radioaficionados a visitarem e contribuírem com esta iniciativa.

☺ VAR

A anulação do gol do Vasco contra o Palmeiras, em partida válida pelo campeonato brasileiro no último domingo (27/08), demonstra que o excesso do uso da tecnologia no futebol empobrece e apequena este esporte. Lamentável como conseguimos descharacterizar a maior paixão popular do Brasil! ERIVAN SANTANA, JOHANNESBERGSANTANA@GMAIL.COM